

# GUIA DO SEGURO DE VIDA: ENTENDA COMO FUNCIONAM OS DIFERENTES TIPOS



---

INTRODUÇÃO.....	03
O OBJETIVO DE UM SEGURO DE VIDA.....	05
OS TIPOS DE COBERTURA EXISTENTES.....	09
OS BENEFÍCIOS GERADOS PARA QUEM CONTRATA.....	16
O SEGURO DE VIDA COMO INVESTIMENTO FINANCEIRO.....	18
CONCLUSÃO.....	23
SOBRE A MAG SEGUROS.....	25



INTRODUÇÃO



## Introdução

---

Pensar em um [seguro de vida](#) é trabalho para quando se é jovem. Parece estranho? Mórbido? Não. Se você tem partir de 25 anos, verá que se trata de uma solução antecipada de problemas, para que outros possam ser evitados.



O objetivo deste e-book é mostrar ao leitor a importância de contratar um seguro de vida e as opções disponíveis para esse serviço, principalmente a contratação online, tão segura e eficiente quanto qualquer outra, e até mesmo com vantagens exclusivas. Esperamos que a leitura lhe seja proveitosa e útil!



**O OBJETIVO DE UM SEGURO DE VIDA**



## O objetivo de um seguro de vida

---

O seguro de vida é um contrato que garante aos beneficiários do segurados uma indenização em certos casos, como falecimento, invalidez e doenças graves, entre outras coberturas. O valor dessa indenização é definido no próprio contrato entre a seguradora e quem contrata e que deve ser assinado tanto por ela quanto pelo contratante segurado, ou titular. Dessa forma, o resgate corresponderá ao valor acordado na apólice.

As mensalidades, os chamados prêmios, são definidas respeitando o padrão de vida do segurado, que deverá informar dados como idade, condições financeiras e de [saúde](#), profissão, estilo de vida (em alguns casos).

Os segurados que apresentam maiores riscos pagam valores mais elevados. Os valores mensais podem começar a partir de 30 reais, conforme o tipo de cobertura e perfil de quem está contratando.

É importante lembrar que a omissão de dados pode fazer com que a seguradora não renove o contrato ou, se acontecer algo, não pague o seguro se houver, por exemplo, uma doença preexistente.

Apesar de sua importância, o seguro de vida ainda não é um serviço devidamente disseminado no Brasil, ou seja, ainda é pouco levado a sério. Isso se relaciona, em parte, com sua percepção ainda como luxo, e não como necessidade, e com o pensamento *mágico* de que imprevistos e infortúnios apenas acontecem aos outros. Seja como for, as vendas de seguros de vida estão crescendo no país, à medida que mais pessoas se conscientizam de que, sim, *o seguro morreu de velho*.



Naturalmente, a população está tomando consciência de que o seguro de vida é alicerce do futuro, uma atitude que zela pela segurança e conforto da família em quaisquer circunstâncias, e até do presente caso aconteça um acidente ou doença com o segurado que faça com que ele se afaste do trabalho. Essa necessidade se torna ainda maior quando a pessoa é a única responsável financeiramente por muitos dependentes.

Muitas empresas concedem seguro de vida aos seus funcionários, mas é preciso considerar a possibilidade de [contratar um seguro de vida](#) individual. A diferença entre o seguro individual e empresarial é que, no último, não se leva em conta apenas o padrão de vida de um funcionário em especial, mas de todo o grupo. O seguro de vida individual, como o próprio nome indica, é personalizado para atender às suas necessidades e às de sua família de forma mais direta e assertiva.

## O OBJETIVO DE UM SEGURO DE VIDA

Para escolher a melhor seguradora, é importante pesquisar, principalmente na internet. Existem diferentes formas de fazer a contratação do seu seguro de vida:

- » pela internet, de forma mais cômoda e sem enfrentar grandes burocracias;
- » pessoalmente, indo a um escritório especializado no serviço;
- » via telefone;
- » por meio de um [corretor de seguros](#), profissional que passará todas as informações necessárias, tirará as dúvidas do consumidor e o orientará sobre como deve agir.

A contratação via internet, como já dissemos, é mais vantajosa em muitos pontos. A pessoa não precisa se deslocar até o local, gastando dinheiro e tempo, e o processo acaba sendo mais ágil e fluido. Da mesma forma, a segurança é garantida, pois a maior parte das empresas sérias oferecem serviços online atualmente, acompanhando o ritmo da modernização e as novas necessidades do mercado e da população.





**OS TIPOS DE COBERTURA EXISTENTES**



## Os tipos de cobertura existentes

---

É importante conhecer os diversos tipos de cobertura de [seguro de vida](#). Somente assim você terá critérios para escolher aquela que melhor lhe convém.

A principal delas é a cobertura para os casos de morte. No caso, a indenização (capital segurado), definida na [apólice](#), é paga ao(s) beneficiário(s) no caso de o segurado falecer, seja por causas naturais, seja por acidente.

As coberturas podem ser básicas ou adicionais, sendo que todo seguro deve apresentar no mínimo 1 das coberturas básicas (morte natural, acidental ou invalidez). Muitas seguradoras optam por oferecer seguros individuais para cada tipo de cobertura. Assim, é possível contratar um seguro com as seguintes coberturas:

### MORTE (NATURAL OU ACIDENTAL)

Este caso já foi explicado: trata-se da cobertura oferecida aos beneficiários em caso de falecimento do segurado, não importando a causa da morte.

Nesta forma de cobertura, são consideradas condições de não pagamento da indenização se a morte decorrer de riscos não incluídos na apólice. Isso porque, é claro, todas as coberturas apresentam condições de riscos excluídos como acidentes nucleares, entre outras.



## MORTE ACIDENTAL

Esta cobertura só garante a indenização em casos de morte por acidente.

## INVALIDEZ PERMANENTE TOTAL OU PARCIAL POR ACIDENTE (IPA)

Esta cobertura prevê indenização ao segurado em função da perda, redução ou incapacidade definitiva, total ou em parte, de qualquer membro ou órgão devido à lesão física provocada por acidente pessoal.

## INVALIDEZ PERMANENTE TOTAL POR ACIDENTE (IPTA)

Esta indenização só acontece se a invalidez permanente causada por acidente for total, ou seja, exclui-se a invalidez parcial.

## INVALIDEZ PERMANENTE POR ACIDENTE MAJORADA (IPAM)

Esta [cobertura](#) considera o aumento nos percentuais de algumas perdas, considerando a importância de certos membros ou órgãos para o segurado.

Assim, se uma pessoa necessita muito de suas mãos para executar suas atividades, poderá majorar a indenização de 60% para 100% do total segurado. O percentual de 60% para as mãos é definido pela Tabela SUSEP (Superintendência do Seguro Privado).

## INVALIDEZ LABORATIVA PERMANENTE TOTAL POR DOENÇA (ILPD)

Neste caso, garante-se o pagamento do capital segurado se for comprovada invalidez laborativa permanente total provocada por doença.

Este tipo de invalidez resulta na condição chamada de *perda da existência independente*, e o segurado fica impossibilitado de desenvolver a atividade que lhe dava sua subsistência.



## INVALIDEZ FUNCIONAL PERMANENTE TOTAL POR DOENÇA (IIFPD)

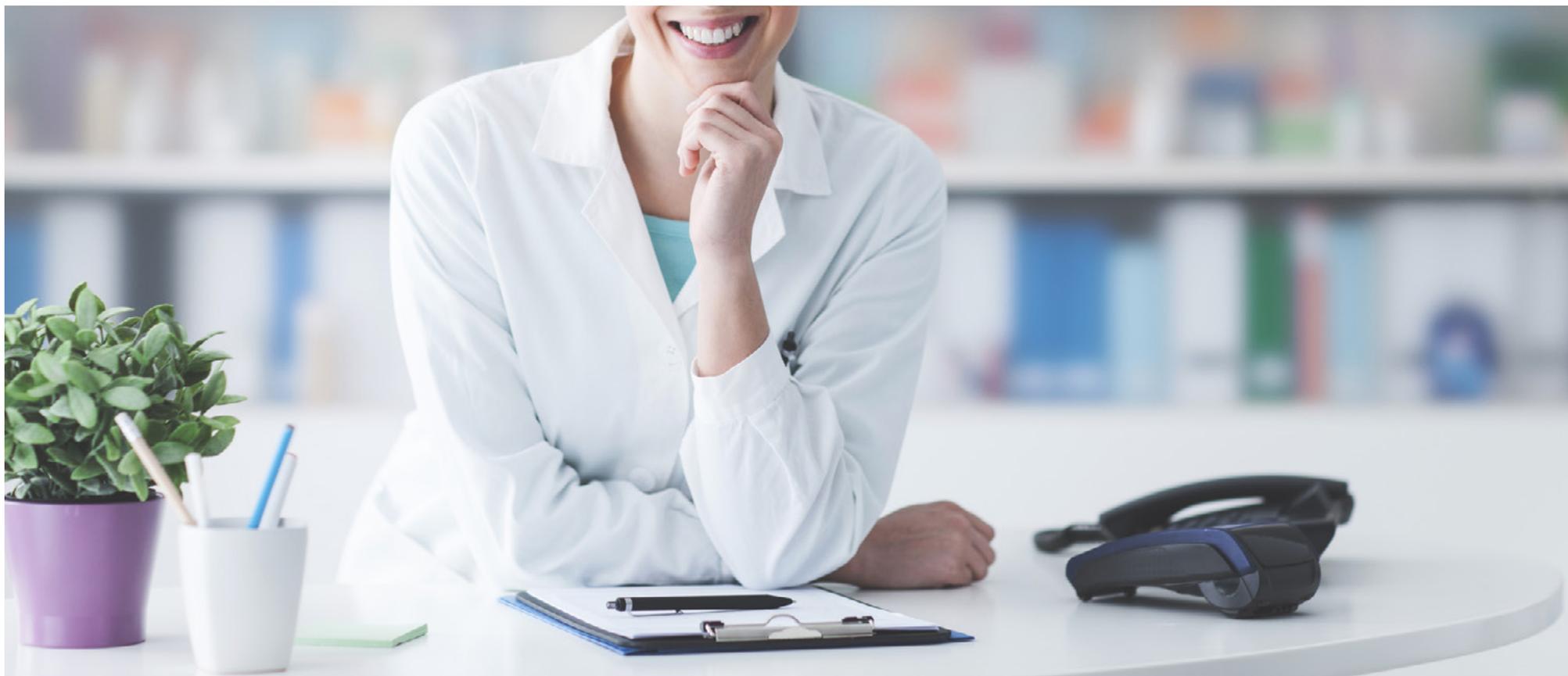
Aqui, a cobertura está voltada para casos de invalidez funcional permanente total em função de alguma doença. Este tipo de invalidez impede o segurado de exercer atividades básicas com autonomia e plenitude.

## DOENÇAS GRAVES (DG)

O quadro de cobertura por doenças se configura quando alguma das doenças definidas nas condições gerais ou especiais do contrato se manifesta.

## INCLUSÃO DOS CÔNJUGES OU FILHOS

Em alguns seguros, é possível incluir cônjuges ou [filhos](#) como dependentes do segurado principal. Em ambos os casos, a indenização não pode ser maior que os 100% da indenização do segurado principal.



## VIDA INTEIRA

Esse tipo de seguro tem vigência por toda a vida do segurado. Depois que é emitido, ele não pode ser cancelado a não ser mediante não pagamento das mensalidades ou fraude.

As seguradoras costumam ser mais exigentes em relação ao seguro Vida Inteira, solicitando [exames](#) clínicos e laboratoriais, consultas médicas, histórico familiar de doenças, comprovação de renda, entre outros detalhes.



## OUTROS TIPOS DE COBERTURA

Existem ainda outros tipos de cobertura, como:

- » diárias por Incapacidade Temporária (DIT);
- » diárias por Internação Hospitalar (DIH);
- » assistência funeral;
- » assistência aos filhos (como transporte escolar, babá e outros);
- » cesta básica (que os beneficiários recebem por período determinado);
- » segunda opinião médica (o segurado tem direito a receber a uma segunda opinião de um profissional credenciado no seguro contratado).



**OS BENEFÍCIOS GERADOS PARA QUEM CONTRATA**



## Os benefícios gerados para quem contrata

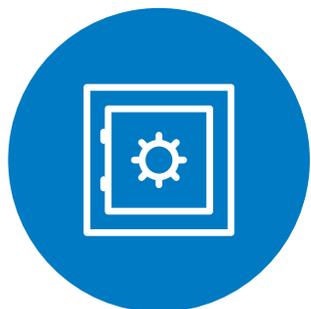
---

Como você vê, existe uma gama de opções para o segurado. O importante é que ele selecione o plano mais adequado. Entre os benefícios que o titular e seus dependentes usufruem ao contratar um seguro de vida, podemos citar:

- » a indenização é imediata: independente se a cobertura é por morte ou por invalidez, a liberação do dinheiro acontece em no máximo 30 dias e não entra e inventário;
- » garante [estabilidade financeira](#) para os filhos: caso a pessoa responsável pelo sustento de uma casa venha a falecer ou ficar impossibilitada de trabalhar, sua família não passará necessidades;
- » é uma forma de proteção para o próprio segurado, que deseja se prevenir contra certos acontecimentos e se preparar para o futuro (doenças, acidentes, velhice);
- » variedade de coberturas, o que permite à pessoa escolher o plano mais viável tanto financeiramente quanto em relação às suas necessidades e às de sua família;
- » preço relativamente baixo (considerando o custo-benefício e as variedades de planos, o seguro de vida pode realmente ser considerado um produto de valor acessível).



**O SEGURO DE VIDA COMO INVESTIMENTO FINANCEIRO**



# O seguro de vida como investimento financeiro

---

Neste tópico, vamos analisar por que o seguro de vida pode ser considerado um investimento financeiro, assim como os títulos públicos e privados, as ações, entre outros. Primeiramente, devemos dizer que todo investimento financeiro busca uma rentabilidade em curto, médio e, principalmente, longo prazo.

Quando você procura um bom investimento financeiro, está pensando em adquirir uma proteção contra a instabilidade econômica e contra os imprevistos. Por isso, deve avaliar o grau de rentabilidade que o investimento pode oferecer, o prazo para o retorno desse investimento e os riscos envolvidos.

Os títulos públicos, por exemplo, oferecem baixo risco e bons retornos em longo prazo. As ações oferecem riscos maiores, mas também podem oferecer rentabilidade alta, tanto em curto, médio ou longo prazo.

A [finalidade do seguro de vida](#) não é, naturalmente, aumentar seus rendimentos, mas garanti-lo contra os imprevistos que podem impactar de forma negativa sua qualidade de vida e a de seus dependentes, como doenças ou falecimento.

Você, desse modo, está investindo em seu bens mais preciosos e insubstituíveis: vida, saúde e família.

A possibilidade de resgatar parte do valor aplicado, em alguns seguros específicos, equipara o seguro de vida a uma poupança.



Considere ainda que, em relação a certos investimentos, o seguro de vida oferece mais acessibilidade financeira. O prêmio, que as seguradoras costumam cobrar para encarar determinados riscos acaba sendo razoável se você considerar a possibilidade de que ele venha a acontecer.

E você não tem uma carência, além da que consta nas condições gerais. Se você contratar um seguro e algo, que estiver coberto no contrato, acontecer no mês seguinte, você ou sua família receberão o montante contratado.

Lembre que as ações, por exemplo, também cobram taxas de administração e estão sujeitas a riscos contra os quais o investidor não possui nenhuma proteção — ou seja, ele pode ganhar muito, mas pode ter elevados prejuízos e deve encarar essa possibilidade como *parte do jogo*.

O seguro de vida também não entra em inventário, diferentemente do que acontece com [alguns investimentos](#), como ações nominais, que podem gerar bons rendimentos e contribuir para o aumento de seu patrimônio. Contudo, em caso de falecimento, essas ações entram em inventário. Até a sua realização, podem decorrer muitos anos e os dependentes poderão precisar de dinheiro e não ter capital disponível.

Já falamos também da liberação rápida do seguro de vida. Os investimentos tradicionais podem demorar muitos anos até apresentar uma rentabilidade satisfatória. Podem também passar por períodos de alta e de queda, como as ações em geral, levando do lucro ao prejuízo em períodos relativamente curtos.

Em casos de morte ou invalidez, os investimentos não representam nenhum tipo de garantia. Pessoas que dependem de sua própria renda ou precisam de recursos extras para fazer o [tratamento de doenças graves](#) não se beneficiam muito com esses investimentos — porém, podem contar certamente com um bom seguro de vida.

Considere que a maior parte dos casos de invalidez está associada aos acidentes de trânsito ou de trabalho. Claro que existem as indenizações fornecidas pelo próprio Estado (é o caso do DPVAT e do INSS). Contudo, esses valores costumam demorar muito para serem liberados. Outro ponto a considerar é que, dependendo do padrão de vida da pessoa, esses ditos *auxílios* oferecidos pelo governo pode realmente não suprir suas necessidades.



O seguro de vida é mais rápido na liberação do capital e está de acordo com o padrão de vida do segurado, permitindo que ele e/ou sua [família](#) o mantenha mesmo nos casos mais graves.

Façamos ainda outra comparação entre o seguro de vida e os outros investimentos. A maioria desses investimentos sofre dedução do imposto de renda. Esse imposto geralmente segue uma tabela regressiva, ou seja, quanto maior o tempo do investimento, menor será o percentual aplicado sobre os rendimentos. O seguro de vida, felizmente, não está sujeito a essa incidência.

Para os beneficiários do segurado, esse detalhe pode ser muito importante. Ao contrário da herança passível de tributação, eles terão ao seu dispor uma quantia líquida e livre para uso, assim como o segurado que precisa de dinheiro devido à invalidez ou por alguma doença grave.



CONCLUSÃO



## Conclusão

---

Finalmente, não é exagero dizer o seguro de vida pode ser um dos melhores investimentos que você pode fazer em sua vida. Trata-se de um recurso eficiente para o [planejamento financeiro](#), que contempla as diversas possibilidades na vida de uma pessoa, antecipando-se a elas e garantindo tanto ao segurado como aos dependentes continuar usufruindo de uma realidade financeira que atenda às suas necessidades e desejos.



A demanda pelo seguro de vida vem crescendo, e é necessário que a pessoa que se interesse em fazer um seguro pesquise bem antes de escolher, conferindo a idoneidade da empresa e a variedade de planos que ela oferece. O importante é que você seja proativo e prepare-se para o futuro, protegendo as pessoas que você ama!



GRUPO MONGERAL AEGON

Com uma base de mais de 4 milhões de clientes e cerca de R\$ 475 bilhões assegurados, a [MAG Seguros](#) é uma empresa do Grupo Mongeral Aegon e está presente em todo o Brasil, sendo a primeira iniciativa de previdência do país. Ininterrupta desde 1835, sua operação a torna uma das três empresas mais antigas em atividade constante no mercado nacional.

Em 2009, a Mongeral foi integrada ao Grupo Aegon. A empresa é a maior seguradora em previdência em grupo da Holanda e tem atuação de destaque entre as 5 maiores em previdência individual no Reino Unido. Além disso, figura entre os 10 maiores planos de vida individual e de aposentadoria nos Estados Unidos. No Brasil, são cerca de 40 unidades!

A expansão dos negócios em território nacional levou à criação do Grupo Mongeral Aegon, formado pela seguradora, MAG Seguros, pela gestora de ativos, MAG Investimentos, por um fundo multipatrocinado, MAG Fundos de Pensão, pela MAG Gestão Previdenciária, pelo braço social para discussão da longevidade no país com o Instituto de Longevidade Mongeral Aegon e, mais recentemente, pela MAG Finanças, operadora financeira digital.



GRUPO MONGERAL  AEGON

Este conteúdo pertence à **Mongeral Aegon Seguros e Previdência S.A.** não sendo autorizado a replicação, duplicação desse material.